

# 14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro  
quarto de século: crise climática, democracia  
e futuros possíveis

Programa de  
Pós-Graduação em  
Sociologia e Direito

uff  
Universidade  
Federal  
Fluminense

## DESROMANTIZANDO O FAZER DOCENTE: PERCEPÇÕES E SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFESSORAS DO DIREITO

Luine Leone Lima da Silva<sup>1</sup>

Carolina Pereira Lins Mesquita<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo investiga a participação e o fazer das mulheres docentes da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (FD/UFF), buscando problematizar como essa ocupação interfere e impacta as dinâmicas de poder e as práticas institucionais de um espaço historicamente masculinizado. A pesquisa une dois eixos independentes: o primeiro dedicado ao levantamento e análise das produções acadêmicas sobre mulheres docentes no ensino jurídico; e o segundo, ao mapeamento do quadro docente ativo da FD/UFF no 1º semestre de 2025. A investigação sustenta-se na abordagem qualitativa, por um olhar interpretativo-crítico e pelo uso da análise de conteúdo temático, a fim de integrar as evidências teóricas, empíricas, como também ressaltar as percepções e os sentidos do trabalho exercido por elas. Os dados iniciais sugerem uma expressiva inserção de mulheres nos cargos de liderança, porém esse dado quantitativo, não necessariamente traduz-se em reconhecimento institucional ou uma reconfiguração efetiva das relações de poder que valorize o trabalho desempenhado por estas docentes. A hipótese é que elas constroem formas de liderança pautadas em práticas mais femininas e feministas, como por exemplo: cooperação, escuta, práticas que ressignificam parcialmente o exercício da autoridade, ainda que enfrentem resistências e sobrecargas invisibilizadas.

Ao relacionar o panorama teórico e os dados institucionais, o estudo propõe uma leitura crítica que desmistifica o discurso de igualdade formal, revelando tensões, avanços e permanências nas relações de gênero que moldam o cotidiano da docência universitária e da gestão universitária.

**Palavras-chave:** Docência feminina. Liderança acadêmica. Gênero. Poder.

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema a ocupação dos cargos de liderança e gestão acadêmica na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (FD/UFF), com foco especial na presença e na atuação das docentes mulheres nesses espaços de poder

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito (PPGSD/UFF), e-mail: luineleone@id.uff.br, <http://lattes.cnpq.br/0254076350548737>.

<sup>2</sup>Mestra em Direito pela UFMG. Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais pelo PPGSD/UFF. Professora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito (PPGSD/UFF), e-mail: cmesquita@id.uff.br, <http://lattes.cnpq.br/4213026169005908>.

# 14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro  
quarto de século: crise climática, democracia  
e futuros possíveis

Programa de  
Pós-Graduação em  
Sociologia e Direito

uff  
Universidade  
Federal  
Fluminense

institucional. Busca-se discutir de que modo as professoras têm ocupado, de forma, majoritária, funções como direção, coordenação, chefia e subchefia de departamentos, analisando as implicações dessa presença para a dinâmica organizacional e simbólica da faculdade.

Para o desenvolvimento do estudo, articulam-se dois eixos complementares (fases da pesquisa) já realizados: a construção do estado da arte sobre a temática das professoras no ensino jurídico e o mapeamento do quadro de pessoal docente da FD/UFF, no 1º semestre de 2025, de modo a integrar dados empíricos e interpretações teóricas. Adotou-se uma abordagem qualitativa de caráter interpretativo-crítico, que permite compreender as experiências e os sentidos atribuídos pelas professoras ao exercício da liderança em um ambiente há 113 anos masculinizado.

O objetivo central consiste em confrontar e analisar os resultados obtidos nas duas etapas da pesquisa: (i) o levantamento bibliográfico e (ii) o mapeamento institucional, para interpretar e problematizar os atravessamentos, tensões, desafios, sentidos e significados enfrentados e percebidos pelas docentes no desempenho de suas funções ao ensino, pesquisa, extensão, mas sobretudo de gestão.

## DESTAQUES

Os pontos de destaque a seguir evidenciam que a pesquisa vai além do diagnóstico quantitativo da presença feminina: ela revela processos simbólicos de resistência, tensionamento e uma tentativa de reconstruir a liderança acadêmica na Faculdade de Direito da UFF. Ao unir o estado da arte e o campo empírico, o estudo constrói um retrato da narrativa crítica que desromantiza o discurso da representatividade, mostrando que a verdadeira transformação institucional requer o reconhecimento político, simbólico e epistêmico das práticas femininas da docência.

- Correlacionar o fazer docente do sexo feminino versus masculino diante da análise das disciplinas que ministram e de outras variáveis;
- Interpretar conceitos de poder e liderança sob perspectiva feminista e sociológica, fortalecendo o debate interdisciplinar do trabalho desenvolvido pelas docentes sob a temática do trabalho de cuidado precarizado;

# 14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro  
quarto de século: crise climática, democracia  
e futuros possíveis

Programa de  
Pós-Graduação em  
Sociologia e Direito

uff  
Universidade  
Federal  
Fluminense

- Desromantizar a presença feminina diante do organograma institucional, revelando a coexistência entre avanço e invisibilidade, autonomia e sobrecarga de trabalho.

## DESENVOLVIMENTO

Os dados preliminares indicam que, embora 30,77% das docentes mulheres com dedicação exclusiva ocupem cargos de chefia de departamento, sua participação é expressiva também em funções de coordenação e subchefia, enquanto os docentes homens representam apenas 7,69% desses mesmos cargos (Silva; Mesquita, 2025). Essa diferença quantitativa, contudo, não deve ser compreendida apenas em termos numéricos, mas sugere como um indicativo de um processo de ressignificação dos espaços de poder, em que as mulheres vêm redefinindo as práticas de gestão e o exercício da autoridade no contexto do ensino jurídico na Faculdade de Direito da UFF (Silva; Mesquita, 2025).

Nesse sentido, a inserção de mulheres na docência jurídica não elimina as desigualdades de gênero, na realidade, evidencia as contradições de uma estrutura que continua hierarquizando saberes e posições de autoridade (Bonelli, 2021).

A pesquisa problematiza a aparente “conquista” feminina nos espaços de gestão universitária, questionando se a presença das mulheres na FD/UFF representa, de fato, uma transformação estrutural e feminista das relações de poder, ou se permanece limitada a uma inserção formal, sem ruptura com o modelo hierárquico e masculinizado acadêmico, uma vez que este pode estar camuflado diante das práticas estruturais e históricas (Barbieri; Ramos, 2019).

O objetivo específico da pesquisa é confrontar os resultados das etapas anteriores (já realizadas), de modo a evidenciar as tendências, lacunas e padrões de gênero presentes na estrutura da FD/UFF, como também interpretar as práticas e os significados atribuídos à liderança feminina, identificando em que medida essas experiências produzem deslocamentos, silenciamentos e enfrentamentos nas formas tradicionais das atribuições dos cargos.

O percurso metodológico organiza-se na triangulação de dois momentos iniciais: (i) construção do estado da arte, em que se realizou um levantamento bibliográfico das produções acadêmicas nas bases da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

## 14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro  
quarto de século: crise climática, democracia  
e futuros possíveis

Programa de  
Pós-Graduação em  
Sociologia e Direito

uff  
Universidade  
Federal  
Fluminense

e no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores como “professoras do Direito”, “mulheres docentes do Direito” e “professoras da graduação em Direito”. Este artigo permitiu identificar produções que discutem as relações entre gênero e cargos hierárquicos na docência, os eixos e subeixos que permeiam a temática, assim como suas fissuras; (ii) mapeamento qualitativo e quantitativo da composição do quadro docente ativo de 2025 - 1º semestre, com ênfase nos cargos de liderança interna ocupados por professoras. Para isso, foram analisados documentos institucionais públicos (boletins, portarias, atas, regimento e estatuto). Nesse sentido, o estudo oferece um panorama completo, de modo a possibilitar uma análise cruzada dos dados, permitindo cotejar as evidências empíricas com os resultados do mapeamento teórico.

A triangulação desses dois momentos permitiu confrontar os dados quantitativos do mapeamento com as interpretações qualitativas da literatura, possibilitando a interpretação crítica dos atravessamentos de gênero nas práticas de liderança acadêmica.

Assim, a técnica adotada é análise de conteúdo temática (Bardin, 2011), que possibilita identificar categorias emergentes (liderança feminina, poder, hierarquia, trabalho e reconhecimento) e analisar de que modo tais categorias se articulam ou se contradizem entre o discurso científico e a realidade.

A compreensão das relações de gênero como elemento estruturante das práticas institucionais exige reconhecer que o poder não se manifesta apenas nas hierarquias formais, mas também nos significados que as posições de liderança e gestão são organizadas.

Nesse viés, Joan Scott (1995) propõe o gênero como uma categoria analítica fundamental para interpretar as relações de poder circunscritas nas estruturas sociais e organizacionais. Para a autora, o gênero não é apenas uma identidade individual, mas um princípio ordenador das relações sociais, capaz de moldar as hierarquias e os sistemas de legitimidade presentes na academia. Essa perspectiva permite compreender como as universidades reproduzem e, ao mesmo tempo, podem tensionar as desigualdades históricas entre homens e mulheres na produção do conhecimento e no exercício da liderança.

Em diálogo com essa leitura, contribui para o debate a percepção de dominação simbólica que perpassa os espaços acadêmicos, especialmente, no contexto da Faculdade

# 14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro  
quarto de século: crise climática, democracia  
e futuros possíveis

Programa de  
Pós-Graduação em  
Sociologia e Direito

uff  
Universidade  
Federal  
Fluminense

de Direito da UFF. As instituições tendem a perpetuar estruturas de poder por meio de *habitus* e representações que naturalizam o masculino como universal e o feminino como exceção. Resgatar a ideia de reprodução simbólica da dominação gera resistência à legitimidade do poder exercício por mulheres, o que se traduz em formas sutis de desvalorização e invisibilidade (Bourdieu, 2019).

Portanto, a integração dos dois eixos metodológicos permite não apenas traçar o panorama do conhecimento produzido sobre o tema, mas inclusive revelar as lacunas e desafios presentes na estrutura universitária, desromantizando a ideia de que a simples presença majoritária de mulheres em cargos de gestão representa, por si só, uma transformação efetiva das relações de poder e gênero na docência jurídica.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lorna Beatriz de. “Lugar de mulher é onde ela quiser”: estudo de caso sobre a equidade de gênero no ensino jurídico da Unifor. 2024. 200 f. Tese (Doutorado em Direito Constitucional) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2024.

BARBIERI, Catarina Helena Cortada; RAMOS, Luciana de Oliveira. Direito, feminismos e gênero. In: FEFERBAUM, Marina; QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo (Coords.). *Metodologia da pesquisa em direito: técnicas e abordagens para elaboração de monografias, dissertações e teses*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. p. 407-430.

BONELLI, Maria da Glória. *Profissionalismo, generificação e racialização na docência do Direito no Brasil*. Revista Direito GV, São Paulo, v. 17, n. 2, e2126, 2021.

CASQUER, Caroline Silva. Mulheres e liderança: o acesso aos cargos diretivos nas faculdades de Direito das universidades brasileiras. 2020. 115 f. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71–99, 1995.

SILVA., Luine Leone Lima da; MESQUITA., Carolina Pereira Lins. PROFESSORAS DO DIREITO: UM ESTADO DA ARTE. In: XV Congresso Internacional da ABraSD e XV Pré-congresso Latino-Americano de Sociologia do Direito (Brasil) da ALADES - Universidade de Fortaleza, 2025. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/abrasd/trabalho/464187>>. Acesso em: 07/11/2025 às 16:55

SILVA, Luine Leone Lima da; MESQUITA, Carolina Pereira Lins. *Mapeamento do quadro de pessoal docente da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (FD/UFF)*. In: Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades – CONINTER, 2025.